

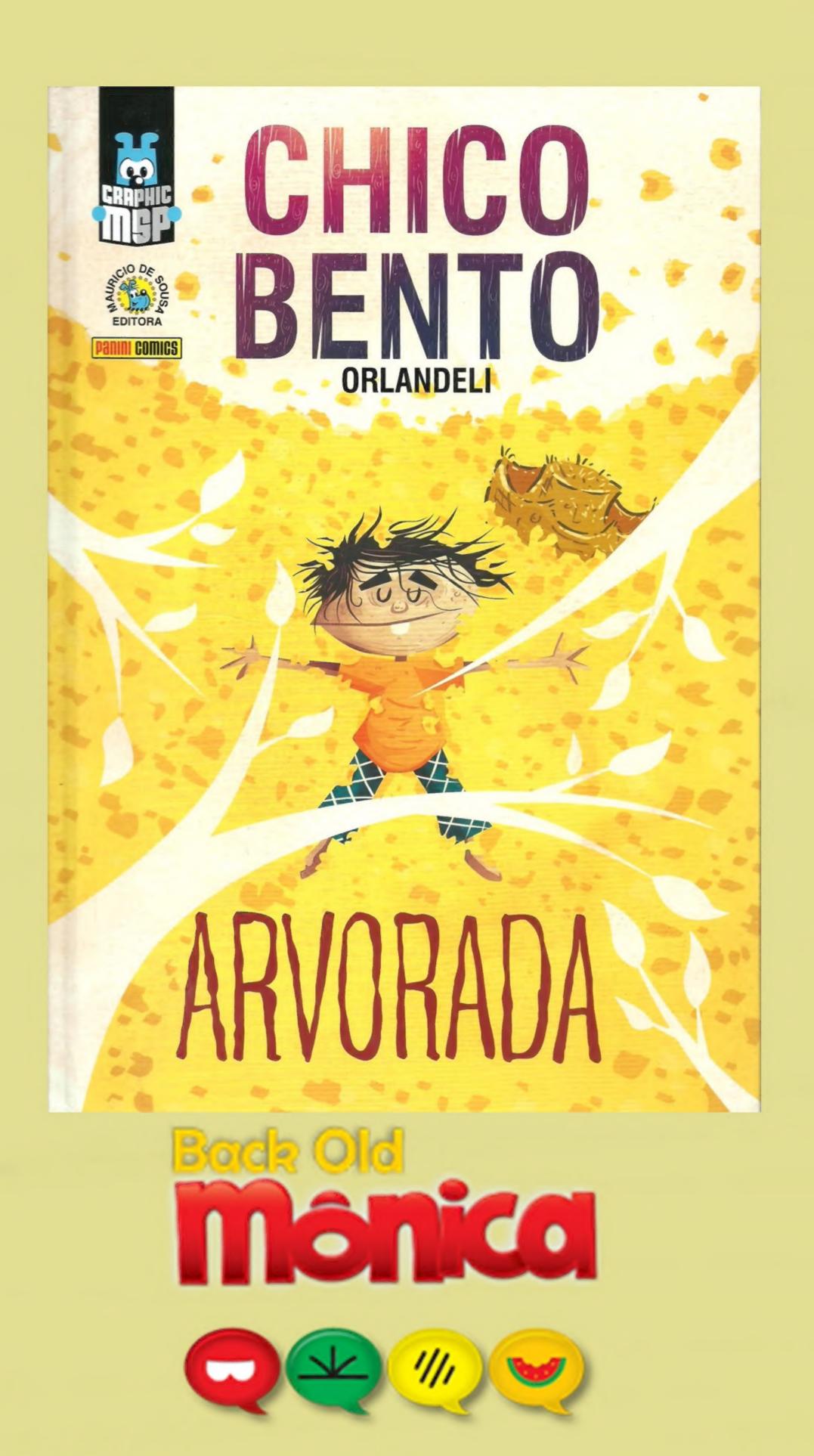


BENICO

ORLANDELI



ARVORADA



backoldmonica.blogspot.com.br









PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



CHICO BENTO

Abril de 2017

EDITORIAL Gerente Editorial de Publicações: Erick Santos Cardoso Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi Designers: Henrique Ozawa, Marcos Rolando Sacchi, Rafael Amaral, Tatiana Josefovich Produção Editorial: Alex Yamaki Auxiliar Administrativo: Giovanna Barreto. COMERCIAL E MARKETING Coordenadora de Marketing Publicações: Luciene Araújo Analista de Marketing: Gustavo Hirose da Fonseca Gerente de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto Líder de Planejamento e Vendas: Ana Lúcia Rosa Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa panini@litera. com.br. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Impressão: Pancrom DISTRIBUIÇÃO FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shirnomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP.

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamborê - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2017 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As històrias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: abril de 2017



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Diretora Executiva: Alíce K. Takeda Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Editor: Sidney Gusman Revisão: Daniela Gomes, Ivana Mello Editor de Arte: Mauro Souza Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás Supervisão de Conteúdo: Marina Takeda e Sousa

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa monica.sousa@turmadamonica.com.br Diretor de Licenciamento: Rodrigo Palva Gerente de Promoções: Evandro Valentini Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zambom Internet: Marcos S. e S. Saraiva Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 Exposições: Jacqueline Mouradian Comunicação Integrada: Coordenação: Ivana Mello Assistentes: Daniela E. Gomes, Janaina Prado, Julliet Esdras, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055. Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br. © 2017 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Disk diretamente com o seu jurnalairo, ha Banca estoque disposivel, pelo prayo di ultima e

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

> Orlandeli, Walmir Graphic MSP : Chico Bento : arvorada / Walmir Orlandeli. - Barueri, SP: Panini Brasil, 2017.

978-85-426-0632-4 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Titulo.

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5



DE VOLTA PRA (MINHA) ROÇA

Todo lançamento do selo *Graphic MSP* mexe comigo de uma forma distinta. Afinal, as abordagens dos autores convidados são sempre diferentes, e eles estão escrevendo e desenhando novos rumos para os meus "filhos" – sim, eu encaro meus personagens dessa forma. Já teve história de superação, de aventura, de ficção científica, de humor, de terror, de amizade. Cada uma toca o leitor de uma forma muito particular.

E eu sou leitor também.

E fui um dos primeiros a conferir este tesouro do quadrinho nacional que você tem em mãos. O danado do Orlandeli, caipira como eu, tratou de me emocionar em um novo patamar. É que, até agora, eu me sentia emprestando meus personagens a esses talentos todos que passaram pelo selo. Em *Arvorada*, foi como se um pedacinho da minha vida tivesse sido transposto para as páginas.

Porque a sabedoria popular que a Vó Dita transmite ao Chico Bento é a mesma que a minha Vó Dita passava para mim e meus irmãos. Causos, histórias de assombração e muitas, muitas lições de vida.

Neste álbum, tem de tudo. Tem suspense, medo, humor, meninices, lembranças (boas e ruins), sobrenatural, fé, alegria, valentia e diferentes tipos de amor – que praticamente extrapolam as páginas. Dá pra sentir. Experimente.

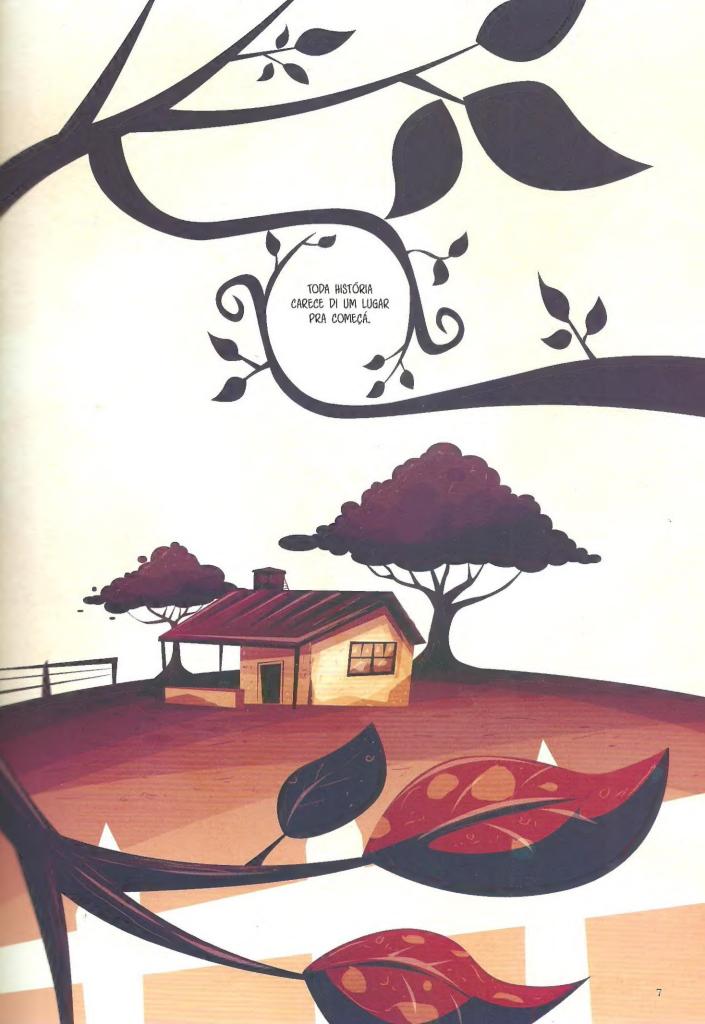
E tudo isso vem embalado pelo desenho do Orlandeli. Há tantos adjetivos para classificar a arte dele, que é difícil escolher um apenas. Então, recorri a uma expressão do bom, velho e simples caipirês para defini-la: é uma belezura, sô!

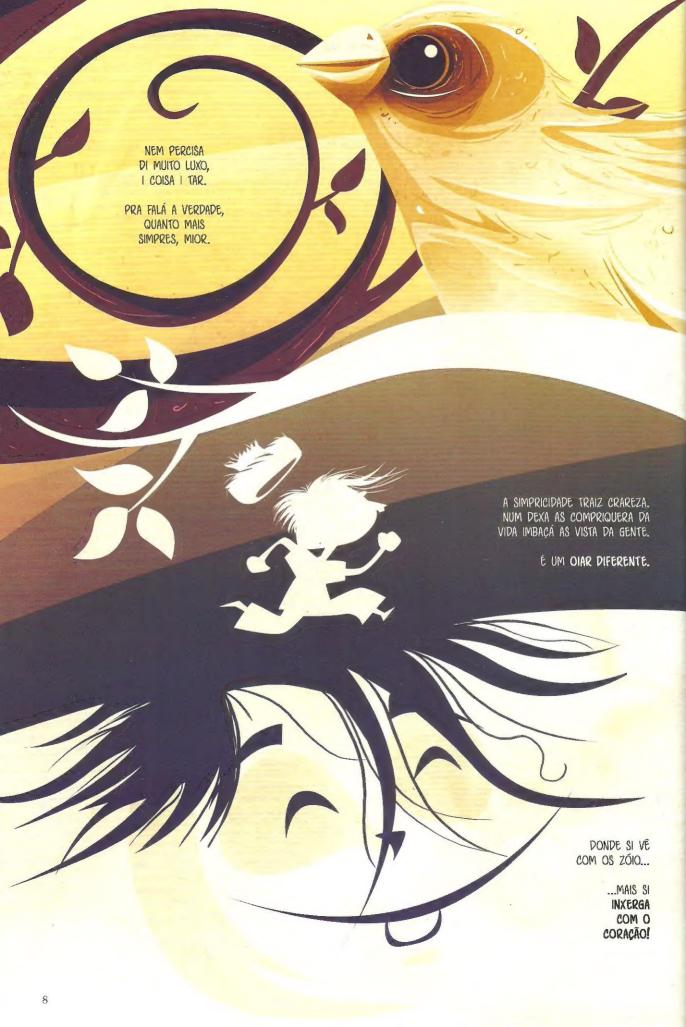
Preste atenção como os traços de uma cena se mesclam aos da seguinte. Como as cores se alternam de acordo com a "temperatura" do que está sendo mostrado. Como o desenho anguloso do Orlandeli adquire leveza para dar o recado de seu inspirado texto.

Para fechar com chave de ouro, tem o duplo sentido do título *Arvorada*, que remete tanto ao ipê-amarelo (que tem importância fundamental na história) se enchendo de flores, quanto ao nascer de um novo dia, pronunciado pela boca de um genuíno caipira. E qualquer um dos dois significados, assim como esta *Graphic MSP*, contempla a beleza da vida.

MINRICIO









...I UM
IPÊ-AMARELO!

CHICO BENTO

ESCRITO E DESENHADO POR ORLANDELI - PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA





SOBE AQUI. VEM VĒ! O IPÊ TÁ CHEINHO DI FROR. UMA LINDEZA SÓ! IPÊ? NUM QUERDITO! DEXÁ MAIS TAMEM NUM O BOLO ISFRIÁ POR CAUSA POSSO FARTÁ CO DI UMA ARVREZ ARA, NÓIS VEMO ISSO TODO DIA. RESPEITO CA VÓ DITA. MINHA CABEÇA PEDE PREU DOIS A UM. I PRA CASA, MEU CORAÇÃO
PEDE PRA FICÁ...































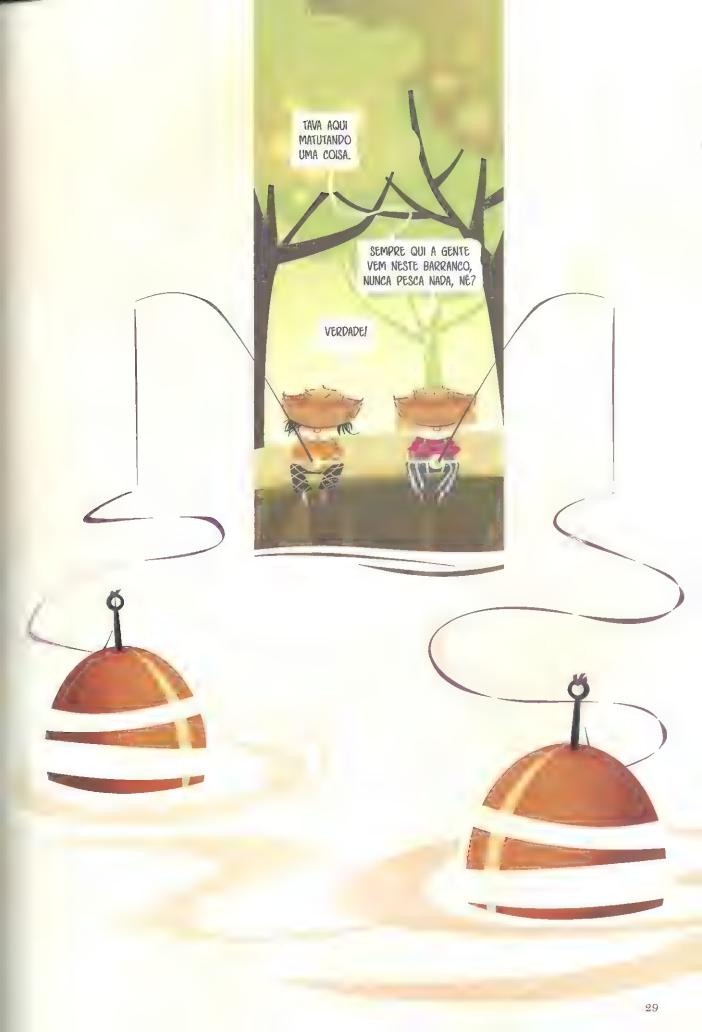


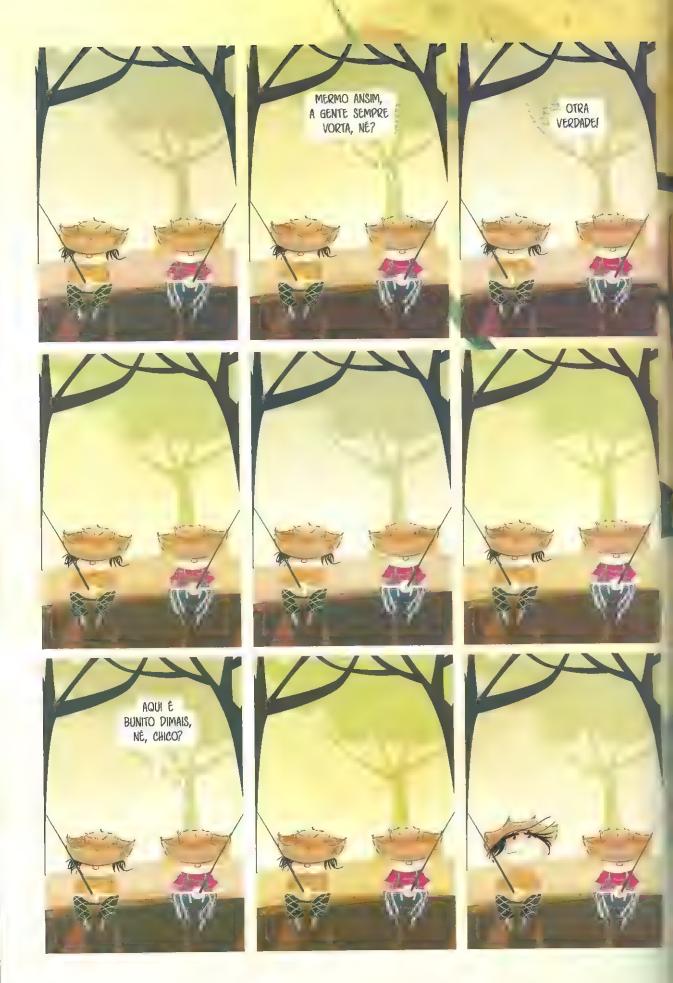
















ADIVINHA SÓ! **O IPE!** Já tá quase na época Da Frorada.







VEM, VÓ DITA! TÔ ACHANDO QUI DESTA SEMANA NUM PASSA.



VAI SĒ UMA COISA LIN--













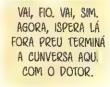




E VER COMO O ORGANISMO REAGE.













...O QUI VEM É O **MEDO.**



37







NÃO, CHICO. SÓ TÔ PERCISANDO DUM FAVOR SEU.

PODE FALÁ, VÓ DITA. FAÇO QUARQUE COISA.



QUI BOM... QUERO QUI OCÊ VÁ LÁ NO POMAR.



VAI LÁ I IXPERIMENTA UMAS LARANJA, PRA VÊ SI TÃO DOCINHA.



















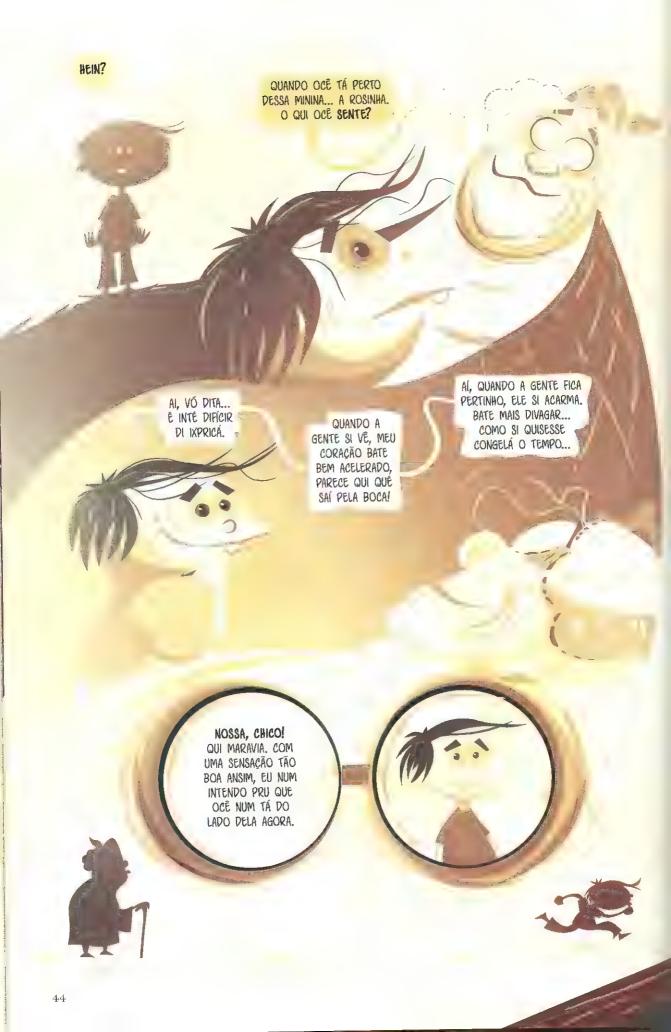


EU... SÓ QUIRIA FICÁ MAIS PERTO DOCÉ...



COMO É QUANDO OCÊ TÁ PERTO?



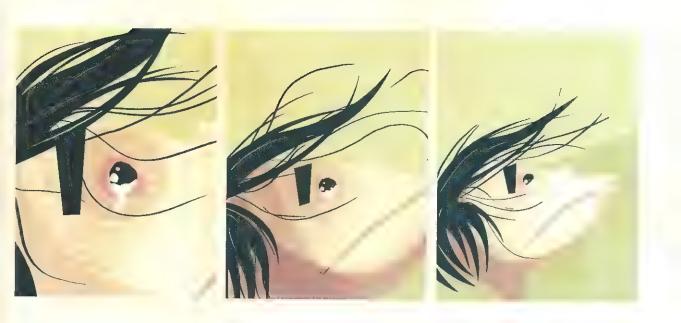












DI NOVO, NÃO!





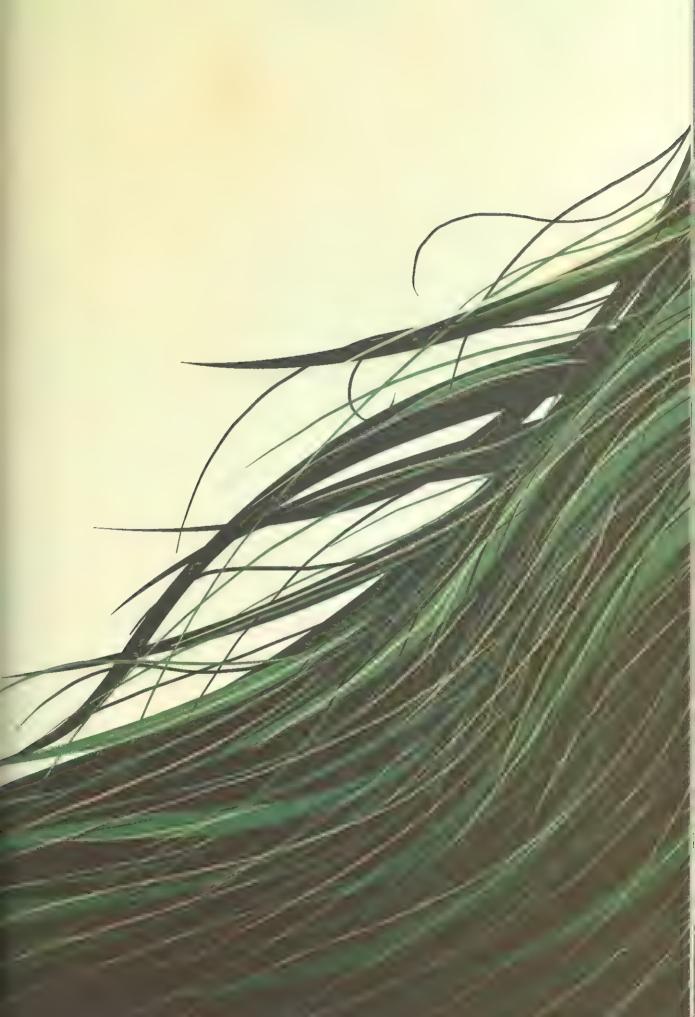






















EU É QUI **NUM VÔ DEXÁ** UM MONSTRENGO

DESSE INCOSTÁ AS PATA

NA VÓ DITA!

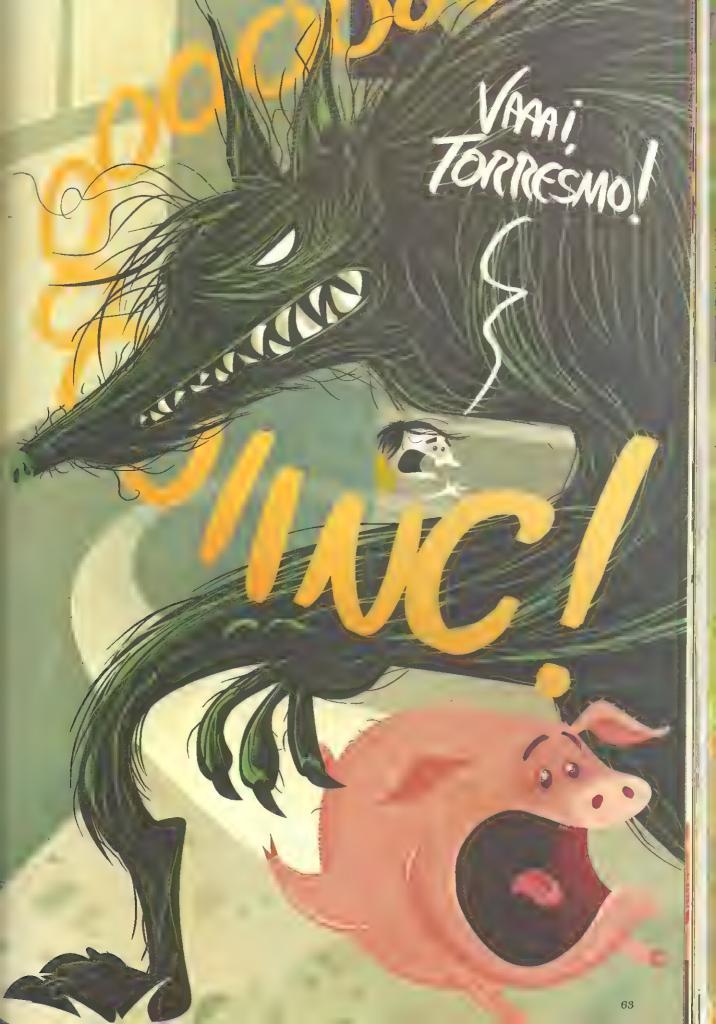


















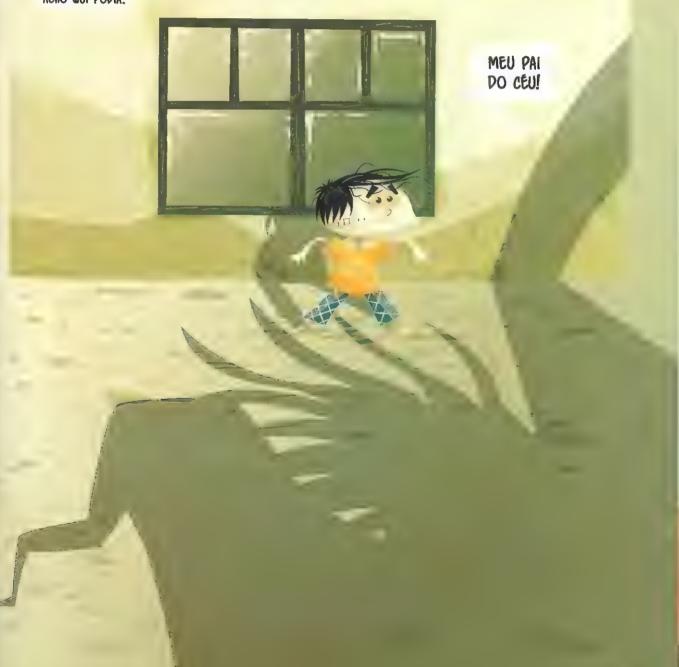








QUÉ DIZÊ, ELE ACHÔ QUI PODIA.



















SAI PRA LÁ, SEUS INCOSTO!













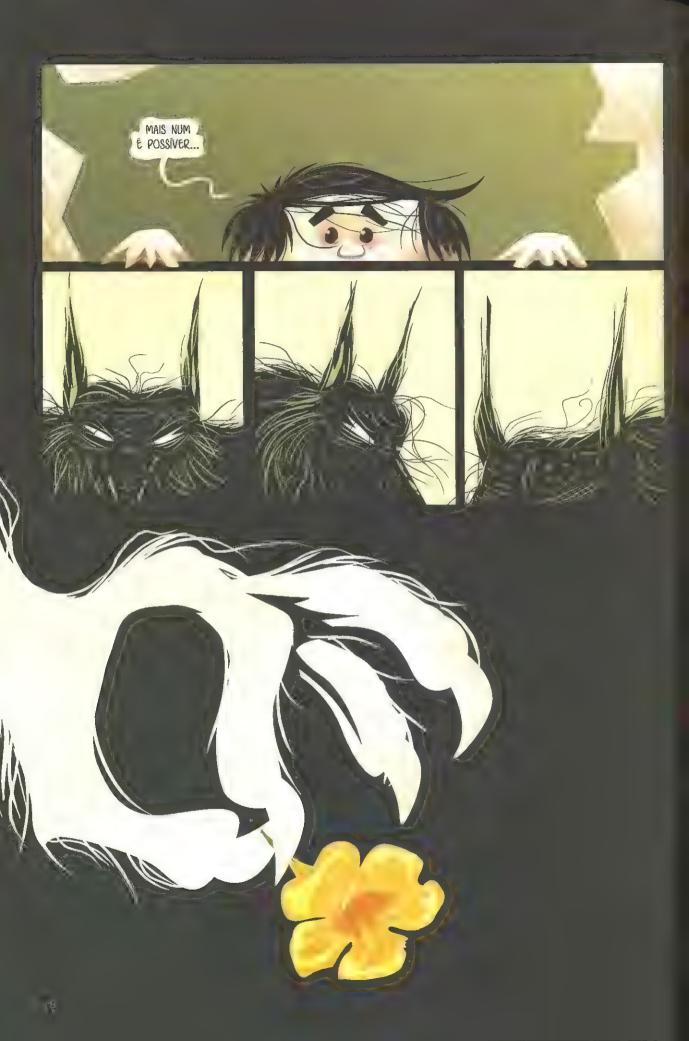








































PARICIA QUI UMA LEGIÃO DI ANJO TINHA DESCIDO DO CÉU PRA FAZÊ UMA PINTURA.



OS DOIS INDA FICARO LÁ UM TEMPÃO...











AI, DEU ATÉ VONTADE DE VER UM IPÊ TODO FLORIDO. ARA, **NUM SEJA POR ISSO.**AQUI NA ROCA MERMO TEM UM. I, PELO
QUI VI HOJE CEDO, **TÁ CHEINHO DI FROR.**QUEM SABE A GENTE NUM
VAI LÁ **MAIS TARDE?**





WRRU)





















CHICO BENTO

EXTRAS



Logo depois de ser convidado para fazer esta *Graphics MSP*. pouco mais de um ano antes do lançamento, Orlandeli começou a elaborar a história. Em um caderninho, ele anotou ideias e começou a esboçar como seria o visual dos personagens, que mudou um bocado dos primeiros traços até a versão final. Essas duas etapas são as únicas que o autor faz à mão, pois seu processo de desenho e cor, hoje, é todo no *Photoshop*. Ao lado, uma página não utilizada, com o Chico Bento ainda num traço que não foi usado.

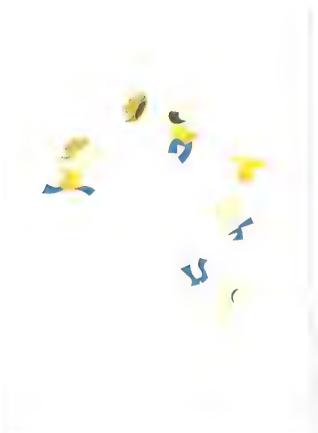




Aqui, você confere mais estudos de personagens feitos por Orlandeli, sendo alguns já no computador e coloridos. Na página ao lado, um pouco do processo de trabalho do autor, numa das cenas mais bonitas e impactantes de *Chico Bento – Arvorada*.





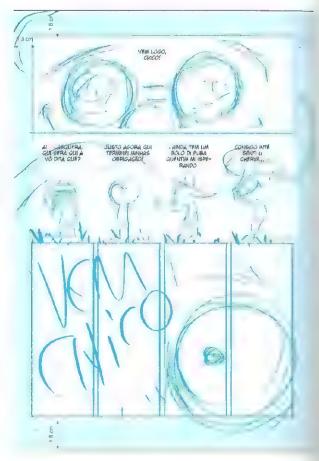


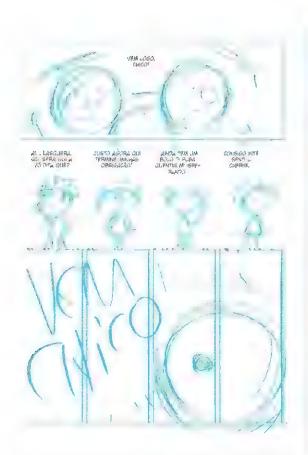


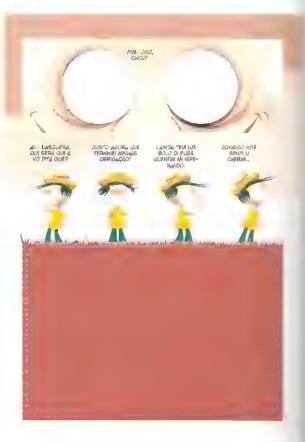


Nas imagens a seguir, é possível observar seis etapas do processo de trabalho de Orlandeli. Ele começa resolvendo o *layout* da página, marcando o espaço onde ficará o desenho, já com uma prévia do texto. A ideia é garantir o "movimento" da cena. O próximo passo é refinar mais o esboço, para ter uma noção aproximada das formas, já pensando no acabamento.

Só na terceira etapa o autor inicia o desenho propriamente dito. E vai acrescentando elementos que não estavam na arte até então, em cores chapadas, uma sobre a outra. Mas sem muitos detalhes. "Quando estou trabalhando a composição da página, vou brincando com fundos, cortes e sobreposições, para atingir um design com um grafismo interessante, sem perder a progressão narrativa", explica.







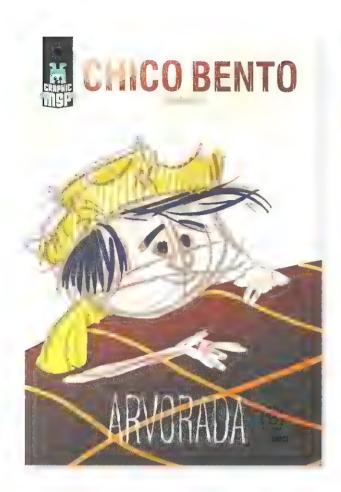


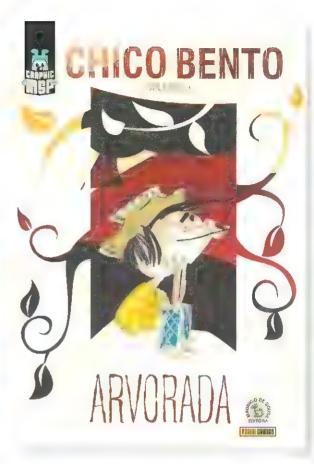


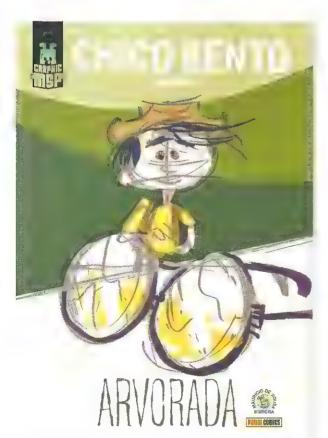


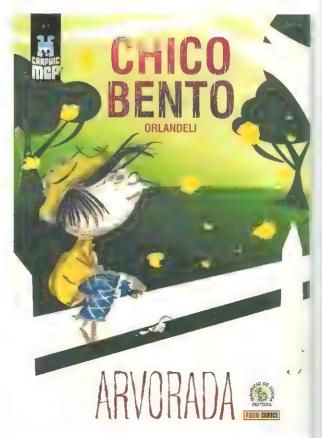
Com as formas definidas, o autor começa a aplicar detalhes (linhas, manchas, pelos), usando uma mesa digitalizadora e uma caneta. Isso dá mais leveza aos personagens. Em seguida, vem o ajuste de cores e sombras. "Eu deixo boa parte das formas em camadas separadas, para ter um controle maior sobre contrastes e trabalhar cada uma individualmente. Quando o resultado chega perto do que busco, junto todas as camadas e volto a mexer nas cores e texturas, para deixar a composição bem homogênea", conta.

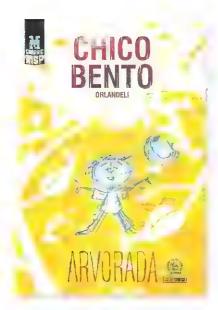
Orlandeli optou por desenhar todos os balões da história no *Photoshop*, porque queria uma "imperfeição" proposital, para casar com o clima da história e da arte. Em seguida, os textos (todos escritos na fonte *Marcatti*) foram aplicados, página a página, no *InDesign*.

















A definição da capa de uma Graphic MSP sempre leva um tempo considerável. Foram diversas versões enviadas para o editor por e-mails e mensagens de WhatsApp— e você pode ver algumas aqui. Isso porque era preciso encontrar uma imagem que representasse bem a história e, ao mesmo tempo, não revelasse nenhum detalhe importante dela.

Uma curiosidade adicional: inicialmente, a história se chamaria *Ipê-Amarelo*, mas autor e editor, após algumas conversas, chegaram a *Arvorada*, pelo duplo sentido da palavra (tão bem explicado por Mauricio em seu prefácio) e, claro, pela simbologia que carrega.

O CHICO BENTO DE MAURICIO DE SOUSA

Nascido na cidade de Santa Isabel, interior de São Paulo, o caipira Mauricio de Sousa criou o Chico Bento a partir das suas lembranças sobre o homem do campo. O personagem, cujo nome foi emprestado de um tio-avô do autor, estreou em 1963, na tira *Hiroshi e Zezinho* (o Hiro e o Zé da Roça, respectivamente), publicada na hoje raríssima revista da cooperativa Coopercotia. Na época, ele se assemelhava mais ao Jeca Tatu, de Monteiro Lobato.



Dos outros personagens que estão em *Arvorada*, o Zé Lelé, o primo atrapalhado do Chico Bento, estreou em agosto de 1974, na revista *Mônica 52*, da Editora Abril. E a Rosinha fez sua primeira

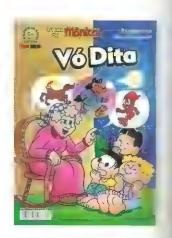
aparição (com um visual bem diferente) ainda nas tiras de jornais, em 1964.

Mas o grande destaque desta *Graphic MSP* é a Vó Dita. A personagem, que foi inspirada na avó do próprio Mauricio, estreou no *Suplemento Infantil*, do *Diário de S.Paulo*. no dia 15 de novembro de 1964 — veja na página ao lado.

Com o tempo, a simpática velhinha foi ganhando espaço nas histórias e no coração dos leitores. Especialmente por sua sabedoria tipicamente interiorana e por ser uma grande contadora de causos, o que encantava (e assustava, às vezes) o Chico Bento e seus amigos. e também quem acompanhava suas histórias.

Tanto que, em maio de 2014, a Vó Dita foi a estrela de *Turma da Mônica* – *Extra 13*, publicada pela Panini. O subtítulo, na capa, dava bem o tom das histórias: *Os causos e a sabedoria da roça*.

Outro ponto alto de *Arvorada* está na sequência marcada pela frase "Di novo, não!", dita pelo Chico Bento. Para os leitores mais novos, a informação de que Chico Bento teve uma irmã, e que ela morreu ainda pequena, pode ser novidade. Para os antigos, é uma grande homenagem feita por Orlandeli a um dos clássicos dos estúdios de Mauricio de Sousa.



Trata-se da história *Uma Estrelinha Chamada Mariana*, em que a irmãzinha d caipirinha não resiste a uma doença e falece ainda bebê, para imensa tristeza de toda a família. Escrita por Rubens Kiyomura, o Rubão, com desenhos de Sidnei Lozano Salustr (o Sidão, que inspirou o visual do Louco) e arte-final de Marli Mitsunaga, ela foi publicaca pela primeira vez em *Chico Bento 87*, da Editora Globo, em maio de 1990.









CHICO BENTIO MAURICAL























Orlandeli nasceu em 1974, na cidade de Bebedouro, interior de São Paulo. Aos seis anos, mudou-se com a família para São José do Rio Preto, onde, em 1994, iniciou sua carreira, no Diário da Região, com a tira Violência Gratuita — que no começo dos anos 2000 passaria a se chamar Grump, e é publicada até hoje.

Em 2002, lançou a revista *Grump*, pela Editora Escala, e ganhou o troféu HQ Mix de melhor publicação de humor. Era o início de uma trajetória de muitos prêmios.

O autor, que é cartunista, quadrinista, ilustrador e chargista, já teve seu traço em veículos como Folha de S.Paulo, Mundo Estranho, Saúde, Época, Superinteressante e outras, e foi premiado nos salões de humor de Piracicaba – ganhou a categoria

Tiras, em 2008, com (Sic) -, Rio de Janeiro, Paraguaçu Paulista, Recife e até na Espanha.

Também foi laureado no 31º Prêmio Abril de Jornalismo, em 2006, na categoria Visual – Infografia. E teve três obras contempladas pelo ProAC – Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo: (Sic), que saiu pela Conrad em 2010; Daruma, lançado em 2016 pela Sesi-SP; e O Sinal, ainda inédito.

Além dos álbuns já mencionados, Orlandeli publicou: Eu matei o Libório (2013) e Grump – Naqueles Tempos, 20 anos de histórias (2014) e O Mundo de Yang (2015), todos de forma independente; Grump – Um dia eu chego lá, O Mundo de Yang (com o mesmo conteúdo da edição independente), (Sic) – Volume 1 – Sim, eu posso ver... Eu acho e (Sic) – Volume 2 – É... Olhando assim faz sentido, pela Sesi-SP, em 2016; e participou de várias edições da revista Front, da Via Lettera, e dos álbuns MSP 50 – Mauricio de Sousa por 50 Artistas (no qual fez uma HQ do Capitão Feio), em 2009, e Mônica's, em 2013, ambos da Panini.

Este ano, além de *Chico Bento – Arvorada*, deve lançar o já citado *O Sinal* e uma nova coletânea de *O Mundo de Yang*.

Para acompanhar o trabalho do autor, visite o seu site oficial: www.orlandeli.com.br.

Agradecimentos

A Cláudia e Ian, por completarem minha vida de várias formas.

A meus pais Geny e Dionísio (in memoriam), por mostrarem o valor da simplicidade.

Aos meus irmãos Wagner, Walter e Vanessa, pela união.

Ao amigo Kazuo, pelo apoio incondicional.

Ao Sidão e ao Mauricio, pela confiança.





Em *Arvorada*, Chico Bento leva uma daquelas lições que a vida de vez em quando dá na gente. Porque nem tudo pode ser deixado pra depois... Numa reinterpretação belíssima do clássico personagem de Mauricio de Sousa, Orlandeli cria uma história tocante, com visual magnífico e momentos de amor, dor, humor, mistério e, especialmente, aprendizado.



A alma do Chico Bento é ampla. Incrível visão de Mauricio de Sousa do universo caipira brasileiro, que, por uma dessas equações mágicas da vida, é e sempre será inovador. Nesta singela e bela história do Orlandeli está cravada uma verdade imensa que une e dá força pra esse povo todo: a soma dos tempos, como referência. Vó Dita representa todos os amores ancestrais. Chico é um elo.

O desenho é belo, o Brasil é lindo e tudo vai passar, como passam os rios, os pássaros e as estações... Só Chico Bento seguirá pelos tempos; ele simboliza, com muita força, a memória afetiva do povo brasileiro!

